

Chamada Pública para Mapeamento de Experiências Exitosas na oferta da Prevenção Combinada ao HIV

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (Dathi/SVSA/MS) torna pública a **Chamada para Mapeamento de Experiências Exitosas na Oferta da Prevenção Combinada ao HIV**.

1. Objetivo

O objetivo desta Chamada Pública é identificar, valorizar e dar visibilidade a experiências exitosas realizadas nos territórios e que estejam relacionadas à oferta das estratégias de prevenção ao HIV, sejam elas comportamentais, estruturais ou biomédicas, desenvolvidas em diferentes contextos no país.

As experiências selecionadas servirão como inspiração, modelo e/ou referência para outras iniciativas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando o compartilhamento de práticas qualificadas e bem-sucedidas.

As práticas após serem selecionadas deverão ser inseridas por sua autoria na plataforma colaborativa [IdeiaSUS Fiocruz](http://IdeiaSUS.Fiocruz), onde serão publicizadas (www.ideiasus.fiocruz.br).

As iniciativas selecionadas integrarão uma publicação técnica e, dentre elas, cinco participarão das atividades alusivas ao Dia Mundial de Luta Contra a AIDS (1º de dezembro), em data a ser oportunamente divulgada. O Dathi/SVSA/MS será o responsável pela organização do evento e pela produção do material a ser publicado.

2. Público-alvo

Esta Chamada Pública tem como público alvo:

1. Organizações da Sociedade Civil (OSCs);

2. Serviços de Saúde, a exemplo: Serviço de Atenção Especializada (SAE), Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Unidade Básica de Saúde, Unidades Dispensadoras de Medicamentos, entre outras unidades do Sistema Único de Saúde;
3. Gestões Estaduais, municipais e distrital;
4. Instituições de ensino, pesquisa e extensão;
5. Coletivos, iniciativas comunitárias, movimentos ou grupos com representação de ativistas que desenvolvam ações de prevenção combinada ao HIV.

As iniciativas devem estar alinhadas às [Diretrizes para a Eliminação da Aids e da Transmissão do HIV como Problemas de Saúde Pública no Brasil até 2030](#), que contemplam os objetivos sobre prevenção do HIV, que seguem abaixo descritos:

Objetivo 1: Ampliar o acesso às ações de promoção, prevenção combinada, educação e comunicação em saúde para populações em situação de maior vulnerabilidade ao HIV e à Aids.

Objetivo 2: Ampliar e qualificar a oferta de diagnóstico e estratégias de vinculação relacionadas ao HIV e à Aids em todo o território nacional, priorizando as populações em situação de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3: Promover e fortalecer a integração da sociedade civil para resposta ao HIV e à Aids, visando a redução do estigma e da discriminação em relação às pessoas vivendo com HIV e/ou aids e a melhoria do cuidado às populações em situação de maior vulnerabilidade ao HIV e à aids.

3. Elegibilidade

3.1. Será considerada “experiência exitosa” toda iniciativa:

- Alinhada às [Diretrizes para a Eliminação da Aids e da Transmissão do HIV como Problemas de Saúde Pública no Brasil até 2030](#);
- Que contemple um ou mais dos objetivos descritos no item 2;
- Que apresente resultados relevantes, mensuráveis e com contribuição positiva no território em que foi implementada.

3.2. Para fins desta Chamada, a experiência deverá contemplar populações em situação de maior vulnerabilidade ao HIV, entendidas como aquelas que apresentam maior prevalência da infecção ou pertencentes a segmentos historicamente vulnerabilizados. Entre essas populações incluem-se, pessoas transexuais e travestis, gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), trabalhadoras(es) sexuais, pessoas que usam álcool e outras drogas (PUD), pessoas privadas de liberdade (PPL), em situação de rua (PSR), bem como populações indígenas, população negra, jovens e pessoas com baixa escolaridade.

3.3. As experiências inscritas devem ter sido desenvolvidas entre 2022 à 2024 ou estar em execução.

3.4. Poderão concorrer à presente Chamada as entidades descritas no item 2.

4. Inscrições

4.1. As inscrições deverão ser realizadas por meio de formulário eletrônico disponível no link: <https://edital.aids.gov.br>, no período de 01 de setembro de 2025 até as 23 horas e 59 minutos (horário de Brasília/DF) do dia 17 de setembro de 2025.

4.2. Serão consideradas válidas apenas as inscrições integralmente preenchidas e submetidas dentro do prazo;

4.3. O conteúdo do formulário eletrônico está disponível para consulta prévia no Anexo I. Sugere-se a sua leitura prévia para conhecimento das informações solicitadas.

4.4. Recomenda-se o preenchimento do Anexo I como rascunho, a fim de facilitar posterior submissão eletrônica.

4.5. A inscrição deverá ser realizada por um membro da equipe, sendo os demais membros envolvidos relacionados no formulário eletrônico.

4.6. A inscrição implica a aceitação integral de todas as disposições desta Chamada Pública.

4.7. Não serão consideradas válidas as inscrições de experiências que contenham propaganda político-partidária, conteúdo discriminatório de qualquer tipo ou que possam causar constrangimento ou danos a qualquer pessoa.

4.8. É recomendável o envio de fotos, imagens, materiais ou outros documentos e registros que revelem e demonstrem a execução das atividades.

5. Linhas temáticas

5.1. Cada experiência deverá ser alocada em uma única linha temática, conforme os respectivos subtemas. Caso a experiência tenha relação com mais de uma linha temática, recomenda-se selecionar a opção que melhor reflita a temática principal da iniciativa. As linhas temáticas objeto da presente Chamada Pública são:

5.1.1. Intervenções estruturais:

Ações voltadas ao fortalecimento dos direitos humanos, à redução das desigualdades sociais e ao enfrentamento das vulnerabilidades associadas ao HIV, por meio da promoção de mudanças estruturais e sociais:

- Promoção da igualdade e de gênero, da proteção dos direitos humanos e do enfrentamento ao estigma e à discriminação associados ao HIV e às populações em situação de maior vulnerabilidade para essa infecção;
- Enfrentamento ao racismo institucional e a outras formas de discriminação (homofobia, transfobia, misoginia, xenofobia, etarismo, entre outras);
- Ações de base comunitária voltadas às populações-chave e prioritárias;
- Ações para o engajamento comunitário em atividades;
- Promoção de eventos sobre diversidade, direitos humanos e prevenção do HIV;
- Outras iniciativas correlatas.

5.1.2. Intervenções comportamentais:

Ações centradas nos usuários(as) e que envolvam atividades de educação, comunicação e mobilização social:

- Ações educativas, de comunicação, mobilização social sobre práticas sexuais que incluam as estratégias da prevenção combinada;
- Ações educativas sobre prevenção combinada em escolas, comunidades, serviços de saúde e/ou outras instituições;
- Organização de campanhas para o uso correto de preservativos;
- Promoção do autoteste de HIV;
- Promoção de rodas de conversa sobre prevenção combinada focadas nos segmentos populacionais em contextos de risco acrescido para o HIV;
- Produção de vídeos educativos, podcasts, sobre prevenção e testagem do HIV.
- Capacitação de lideranças comunitárias e pares multiplicadores para ações de comunicação em prevenção;
- Desenvolvimento de aplicativos ou plataformas digitais com informações sobre saúde sexual e serviços de prevenção;
- Mobilização de jovens para a realização de ações sobre prevenção combinada ao HIV;
- Outras iniciativas correlatas.

5.1.3. Intervenções biomédicas:

Ações que promovam à ampliação da oferta das tecnologias biomédicas para a prevenção do HIV:

- Implementação de modelos diferenciados de oferta de PrEP e PEP, incluindo ações extramuros, atendimento na Atenção Primária à Saúde (APS), teleatendimento e unidades móveis;
- Ações de testagem focalizada para populações em situação de maior vulnerabilidade;
- Ampliação do acesso à PrEP em unidades básicas de saúde e serviços especializados com ações específicas para as populações em situação de maior vulnerabilidade;
- Ações de oferta de PrEP e/ou PEP para jovens;
- Experiências com a diversificação das categorias profissionais prescritoras;
- Distribuição de autotestes de HIV em comunidades de difícil acesso;
- Outras iniciativas correlatas.

6. Avaliação

6.1. Será constituído um Comitê de Seleção composto por integrantes do Dathi/SVSA/MS, especialistas de notório conhecimento no tema, pesquisadores e representantes da sociedade civil.

6.1.1. O Comitê de Seleção terá a função de realizar a análise dos documentos submetidos para assegurar a transparência e a lisura do processo de seleção das propostas.

6.1.2. A proposta será avaliada por, no mínimo, dois avaliadores distintos. Em caso de divergência entre as avaliações, um terceiro avaliador será designado para emitir o parecer conclusivo.

6.2. A CGHA/Dathi/SVSA/MS conduzirá o processo de seleção como área técnica especializada no tema.

6.3. As experiências serão analisadas conforme os seguintes critérios de avaliação:

Critérios		Descrição	Nota	Peso
I	Alcance das ações	Inclusão de populações em contexto de vulnerabilidade. Participação de, pelo menos, dois segmentos populacionais prioritários (exemplos: jovens, profissionais do sexo, população negra)	0 a 10	2,5
II	Inovação na oferta	Estratégias diferenciadas das convencionais já estabelecidas e realizadas	0 a 10	2,5
III	Integração intersetorial	Parcerias com Coordenações Estadual e Municipal, outras Secretarias ou setores, Universidades, OSC, dentre outros	0 a 10	1,5
IV	Relevância	Impacto e contribuição para a prevenção do HIV	0 a 10	1,5
V	Sustentabilidade	Capacidade de implementação e manutenção da oferta	0 a 10	1,0
VI	Replicação da Experiência	Potencial de adaptação e implementação em outros contextos	0 a 10	1,0

6.4. Para cada critério, o Comitê de Seleção definirá uma nota entre 0 e 10 – serão considerados apenas números inteiros.

6.5. A pontuação de cada experiência será equivalente ao resultado de:

6.5.1. $(Nota\ do\ critério\ 1 \times Peso\ do\ critério\ 1) + (Nota\ do\ critério\ 2 \times Peso\ do\ critério\ 2) + (Nota\ do\ critério\ 3 \times Peso\ do\ critério\ 3) + (Nota\ do\ critério\ 4 \times Peso\ do\ critério\ 4) + (Nota\ do\ critério\ 5 \times Peso\ do\ critério\ 5) + (Nota\ do\ critério\ 6 \times Peso\ do\ critério\ 6)$

6.6. A pontuação final de cada experiência será uma média da pontuação dos avaliadores.

6.7. A pontuação máxima de cada experiência é de 100 pontos.

6.8. As informações prestadas no Formulário de Inscrição serão de inteira responsabilidade do proponente, podendo ser desconsideradas pelo Comitê de Seleção aquelas que sejam inconsistentes, genéricas ou que não apresentem relação com os critérios estabelecidos nos itens 5 e 6.3.

7. Seleção

7.1. Serão selecionadas todas as experiências exitosas que atenderem integralmente aos critérios de elegibilidade e avaliação estabelecidas nesta Chamada Pública, as quais comporão publicação técnica com o fim de sistematizar e divulgar iniciativas relevantes de prevenção ao HIV no Brasil. Esta publicação em e-book estará também disponibilizada na plataforma IdeiaSUS Fiocruz.

7.2. As 05 (cinco) experiências mais bem pontuadas, sendo uma de cada região do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) participarão das atividades alusivas ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids (1º de dezembro), em data a ser oportunamente divulgada.

7.2.1. As despesas com passagens aéreas, diárias e ajuda de custo dos representantes das experiências da região selecionadas, serão custeados pelo Dathi/SSA, conforme disponibilidade orçamentária e observada a legislação vigente.

8. Desempate

8.1. No caso de empate na pontuação final, serão utilizados, sucessivamente, os seguintes critérios:

8.1.1. Se a experiência revelar uma ação que promova ações entre pares sendo, uma ação entre pares¹;

¹ Ação entre pares: estratégia na qual indivíduos de um determinado grupo promovem ações de prevenção, como ações de educação, comunicação ou outras, para seus pares. Estes grupos podem ser determinados por características sociais, demográficas e comportamentais.

8.1.2. A maior pontuação atribuída ao item “II” dos critérios avaliativos;

8.1.3. A maior pontuação atribuída ao item “I” dos critérios avaliativos;

8.1.4. A maior pontuação atribuída ao item “IV” dos critérios avaliativos;

8.1.5. A maior pontuação atribuída ao item “III” dos critérios avaliativos.

8.2. Persistindo o empate, a decisão caberá ao Comitê de Seleção.

9. Resultados

9.1. Os resultados serão publicados na plataforma <https://edital.aids.gov.br/>, conforme item 10 deste edital.

9.2. As experiências pré-selecionadas serão divulgadas no dia **13/10/2025**.

9.3. Haverá prazo para interposição de recursos, que deverá ocorrer entre os dias **13/10/2025 e 15/10/2025**.

9.4. Os recursos deverão ser encaminhados exclusivamente por e-mail para: prevencao.hiv@aid.gov.br, com o título do “Recurso - Chamada Pública”, detalhando:

9.4.1. Identificação completa da experiência inscrita, incluindo: Título da proposta; Nome da instituição proponente; Nome e CPF do responsável legal.

9.4.2. Exposição detalhada dos fatores motivantes do recurso, incluindo fundamentação e justificativa para a revisão.

9.5. A avaliação dos recursos ocorrerá nos dias **16/10/2025 a 20/10/2025**.

9.6. A divulgação do **resultado final** acontecerá em **22/10/2025**, também na plataforma oficial.

10. Cronograma

Data	Atividade
26/08/2025	Publicação da Chamada Pública
01/09/2025	Início do período de inscrições
17/09/2025	Fim do período de inscrições
23/09/2025	Início do processo de avaliação das experiências inscritas
13/10/2025	Divulgação das experiências pré-selecionadas
13/10/25 a 15/10/2025	Prazo para recursos
16/10/2025 a 20/10/2025	Avaliação dos recursos
22/10/2025	Publicação do resultado final

11. Disposições Finais

Esta Chamada Pública representa uma oportunidade importante para fortalecer as ações de prevenção ao HIV no Brasil, valorizando experiências bem-sucedidas que promovam a inclusão, o enfrentamento ao estigma e a ampliação do acesso às estratégias biomédicas, comportamentais e estruturais. Ao incentivar a participação de diversos atores, como serviços de saúde, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e grupos comunitários, buscamos criar uma rede de boas práticas que possa inspirar e orientar futuras ações no enfrentamento ao HIV.

ANEXO 1- Formulário de Inscrição

PARTE 1 - IDENTIFICAÇÃO

Identificação do responsável pelo preenchimento deste formulário

Nome completo:

E-mail institucional:

Telefone institucional com DDD:

Celular com DDD:

Título da experiência:

Público prioritário ao qual a estratégia se destina:

- ☐ Pessoas transexuais e travestis
- ☐ Gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH)
- ☐ Trabalhadoras(es) sexuais
- ☐ Pessoas que usam álcool e outras drogas (PUD)
- ☐ População negra
- ☐ Pessoas privadas de liberdade (PPL)
- ☐ Pessoas em situação de rua (PSR)
- ☐ População indígena
- ☐ Jovens
- ☐ Pessoas com baixa escolaridade
- ☐ Outro: qual?

A experiência se caracteriza por ações realizadas entre pares?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Local onde a experiência foi desenvolvida:

Unidade (s) Federativa (s):

Município (s):

Objetivo:

- ☐ Objetivo 1: Ampliar o acesso às ações de promoção, prevenção combinada, educação e comunicação em saúde para populações em situação de maior vulnerabilidade ao HIV e à Aids.
- ☐ Objetivo 2: Ampliar e qualificar a oferta de diagnóstico e estratégias de vinculação relacionadas ao HIV e à Aids em todo o território nacional, priorizando as populações em situação de maior vulnerabilidade.
- ☐ Objetivo 3: Promover e fortalecer a integração da sociedade civil para resposta ao HIV e à Aids, visando a redução do estigma e da discriminação em relação às pessoas vivendo com HIV e/ou Aids e a melhoria do

cuidado às populações em situação de maior vulnerabilidade ao HIV e à Aids.

Linha temática*

**Nome completo das pessoas diretamente envolvidas na coordenação das ações:
(Para constar na publicação digital prevista)**

() Intervenções Comportamentais

- Ações educativas, de comunicação, mobilização social sobre práticas sexuais que incluam as estratégias da prevenção combinada;
- Ações educativas sobre prevenção combinada em escolas, comunidades, serviços de saúde e/ou outras instituições;
- Organização de campanhas para o uso correto de preservativos;
- Promoção do autoteste de HIV;
- Promoção de rodas de conversa sobre prevenção combinada focadas nos segmentos populacionais em contextos de risco acrescido para o HIV;
- Produção de vídeos educativos, podcasts, sobre prevenção e testagem do HIV.
- Capacitação de lideranças comunitárias e pares multiplicadores para ações de comunicação em prevenção;
- Desenvolvimento de aplicativos ou plataformas digitais com informações sobre saúde sexual e serviços de prevenção;
- Mobilização de jovens para a realização de ações sobre prevenção combinada ao HIV;
- Outras iniciativas correlatas.

() Intervenções Estruturais

- Promoção da igualdade e de gênero, da proteção dos direitos humanos e do enfrentamento ao estigma e à discriminação associados ao HIV e às populações em situação de maior vulnerabilidade para essa infecção;
- Enfrentamento ao racismo institucional e a outras formas de discriminação (LGBTfobia, machismo, entre outras);
- Ações de base comunitária voltadas às populações-chave e prioritárias;
- Ações para o engajamento comunitário em atividades;
- Promoção de eventos sobre diversidade, direitos humanos e prevenção do HIV;
- Outras iniciativas correlatas.

() Intervenções Biomédicas

- Implementação de modelos diferenciados de oferta de PrEP e PEP, incluindo ações extramuros, atendimento na Atenção Primária à Saúde (APS), teleatendimento e unidades móveis;
- Realização de ações de testagem focalizada para populações de maior vulnerabilidade;
- Ampliação do acesso à PrEP em unidades básicas de saúde e serviços especializados com ações específicas para as populações em situação de maior vulnerabilidade;
- Ações de oferta de PrEP e/ou PEP para jovens;
- Experiências com a diversificação das categorias profissionais prescritoras;
- Distribuição de autotestes de HIV em comunidades de difícil acesso;
- Outras iniciativas correlatas.

*Cada experiência poderá ser alocada em uma única linha temática. Caso a experiência tenha relação com mais de uma linha temática, recomenda-se selecionar a opção que melhor reflita a temática principal da experiência

Identificação da instituição responsável pela ação:	
☐ Serviço de saúde	
Nome do serviço de saúde:	Número do CNES:
☐ Coordenação local (estadual ou municipal)	
☐ Organizações da Sociedade Civil (OSCs); Coletivos, iniciativas comunitárias, movimento ou grupo com representação de ativistas	
Nome da organização/grupo:	
☐ Instituição de ensino superior ou pesquisa:	
Nome da instituição de pesquisa ou de ensino:	Nome do grupo de pesquisa:
☐ Outro	Qual:
Houve parceria com outra instituição/organização?	
☐ Sim	☐ Não
Se a resposta foi SIM, qual(is) foram a(s) instituição(ões)/organização(ões) parceira(s)?	

ANEXO 2 - DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Objetivo da Experiência

☐ Objetivo 1 Ampliar o acesso às ações de promoção, prevenção combinada, educação e comunicação em saúde para populações em situação de maior vulnerabilidade ao HIV e à aids.	☐ Objetivo 2 Ampliar e qualificar a oferta de diagnóstico e estratégias de vinculação relacionadas ao HIV e à aids em todo o território nacional, priorizando as populações em situação de maior vulnerabilidade.	☐ Objetivo 3 Promover e fortalecer a integração da sociedade civil para resposta ao HIV e à aids, visando a redução do estigma e da discriminação em relação às pessoas vivendo com HIV e/ou aids e a melhoria do cuidado às populações em situação de maior vulnerabilidade ao HIV e à aids.
--	---	---

Linha Temática da Experiência

☐ Intervenções Comportamentais	☐ Intervenções Estruturais	☐ Intervenções Biomédicas
---	---	--

Região do País em que a experiência foi realizada

☐ Centro-Oeste	☐ Nordeste	☐ Norte	☐ Sudeste	☐ Sul
---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	------------------------------

1. Qual o período de realização da experiência?

O período deve ser descrito no formato mês/ano. Ex.: De 02/2023 a 05/2024.

2. Onde a experiência é/foi desenvolvida?

Descreva o bairro, território e região onde as ações ocorreram. Além do território, especificar o local físico da ação (Ex.: praça, escola, unidade de saúde).

(Atenção: limite de 100 palavras)

3. Qual o problema considerado para o desenvolvimento da experiência?

Descreva os principais desafios que justificaram a iniciativa. Ex.: questões como estigma, baixa testagem, barreiras de acesso, etc.

(Atenção: limite de 300 palavras)

4. Quais os objetivos, geral e específicos, da experiência?

Descreva os objetivos da experiência.

(Atenção: limite de 100 palavras)

5. Quais as principais atividades desenvolvidas?

Descreva: (1) quais foram as atividades desenvolvidas no período da ação (Ex: (testagem, distribuição de insumos, rodas de conversa, campanhas, capacitação, etc); (2) como elas foram desenvolvidas; e qual a população prioritária alcançada (pessoas trans/travestis, população negra, HSH, juventude, população em situação de rua, etc); (3) se a atividade abordou aspectos interseccionais, descrever como integrou as questões de raça, gênero, território, juventude, etc.

Atividade	Descrição da atividade	Público	Alcance

6. Quais os principais resultados da experiência?

Descreva os resultados alcançados. Ex.: aumento na testagem, pessoas capacitadas para o enfrentamento do estigma e discriminação, etc.

(Atenção: limite de 300 palavras)

7. Quais dados e indicadores foram coletados e monitorados?

Descreva quais dados foram coletados e monitorados. Ex.: número de testagens, número de pessoas alcançadas, etc.

(Atenção: limite de 100 palavras)

8. Quais as lições aprendidas com a implementação da experiência?

Compartilhe lições sobre abordagem, estratégias e desafios durante a experiência.

(Atenção: limite de 100 palavras)

9. De que forma a experiência foi divulgada ao público?

Descreva os meios de comunicação utilizados para promover a experiência (mídias sociais, rádios, redes comunitárias, etc.).

(Atenção: limite de 100 palavras)

10. Quantas pessoas participam da experiência?

Caso a experiência não tenha sido desenvolvida de forma direta com pessoas como público, favor inserir a resposta 0 (zero).

(Atenção: limite de 100 palavras)

11. Detalhe os recursos (financeiros, físicos, humanos e materiais) utilizados na realização da experiência:

Descreva os tipos de recursos mobilizados, como parcerias, voluntariado, editais, equipamentos, espaços e insumos

(Atenção: limite de 100 palavras)

12. Descreva os benefícios da experiência para o SUS: (Atenção: limite de 300 palavras)

Explique como a iniciativa fortalece a estratégia da prevenção combinada: ampliação do acesso, articulação com a APS, redução de vulnerabilidades, etc.